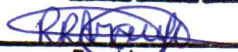


LIDO EM 07/06/2021


Presidente



ESTADO DA PARAIBA

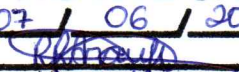
CÂMARA MUNICIPAL DE DONA INÊS

"Casa Vereador Manoel Alves de Lima"

Rua Alfredo Cantalice, 15 – Centro – Dona Inês/PB – CEP 58.228-000 – Fone: (83) 33771025

E-mail: cmdi_pb@hotmail.com – CNPJ: 08.582.371/0001-30

APROVADO EM

07 / 06 / 2021

PRESIDENTE

REQUERIMENTO Nº 067/2021

AUTOR: Damásio Berto de Oliveira - PSD

ASSUNTO: Solicita a viabilização de incluir absorvente higiênico para meninas e mulheres em situações de vulnerabilidade social em parceria com a secretaria de Assistência Social, âmbito do Município de Dona Inês/PB.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

Requeremos na forma regimental e depois de ouvido o Plenário, que seja enviado a Exmo. senhor Prefeito Constitucional Antonio Justino de Araújo Neto, a solicitação no sentido de inclui o absorvente higiênico, para as meninas e mulheres, em situações de vulnerabilidade social, em parceria com a secretaria de Assistência Social, no âmbito do Município de Dona Inês PB.

JUSTIFICATIVA

Menstruação: um processo natural do corpo feminino, mas ainda um tabu e cercado de desinformação. Por isso mesmo, é questão de saúde pública, e não pode ser negligenciada. Agora, e se além de desinformação, falta dinheiro para comprar produtos de higiene, como o absorvente? Você já parou para pensar como isso pode afetar uma mulher?

"Uma em cada quatro jovens já faltou à aula por não poder comprar o absorvente e não falam que foi por isso. Elas têm vergonha, tentam esconder. A falta de absorvente provoca uma sensação de insegurança. É algo que elas sofrem sozinhas, como se fosse um fracasso, uma vergonha, isso é o que mais me chocou", conta a antropóloga Mirian Goldenberg, pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Levantamento Nacional Inédito, coordenado pela antropóloga Mirian Goldemberg, entrevistou mulheres de todo o Brasil entre 16 a 29 anos para



ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE DONA INÊS
“Casa Vereador Manoel Alves de Lima”

Rua Alfredo Cantalice, 15 – Centro – Dona Inês/PB – CEP 58.228-000 – Fone: (83) 33771025
E-mail: cmdi_pb@hotmail.com – CNPJ: 08.582.371/0001-30

pesquisar sobre a pobreza menstrual. Mas o que significa esse termo? Em primeiro lugar, é a falta de itens básicos durante a menstruação, seja por falta de informação ou de dinheiro para comprar os absorventes.

"Tem um cálculo de quanto a mulher gasta com absorvente. Estima-se em R\$ 3 mil a R\$ 8 mil ao longo da vida gasto total com absorvente. O absorvente e outros produtos de higiene menstrual são ainda hoje mundo afora vistos como produtos cosméticos, como assista produto de luxo, são frequentemente tributados dessa forma", explica Letícia Bahia, diretora executiva da Girl Up. Brasil.

também, na reportagem, à situação da higiene íntima das mulheres na maioria dos presídios brasileiros.

Portanto, o nosso pedido de indicação, vem ao encontro das inúmeras famílias que encontramos no nosso Município, segundo pesquisa mais 2700 famílias encontra se em extrema pobreza, a questão da pobreza menstruação no País, muitas ainda faz uso de pano, cortando alguma roupa, que esteja usando, para substituir o absorvente, pela falta de dinheiro para comprar, segundo pesquisa acima citada, não deixa nosso município de fora, por isso, a indicação, faz com que nosso município, tenha um olhar harmonioso e diferente, neste sentido, em inclui uma política pública humanizada, voltada principalmente as jovens e adolescentes, que se encontra necessitando dessa ação.

Plenário Vereador José Fabiano da Costa Teixeira, 07 de junho de 2021.

Damásio Berto de Oliveira

Vereador - PSD



ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE DONA INÊS
“Casa Vereador Manoel Alves de Lima”

Rua Alfredo Cantalice, 15 – Centro – Dona Inês/PB – CEP 58.228-000 – Fone: (83) 33771025
E-mail: cmdi_pb@hotmail.com – CNPJ: 08.582.371/0001-30

pesquisar sobre a pobreza menstrual. Mas o que significa esse termo? Em primeiro lugar, é a falta de itens básicos durante a menstruação, seja por falta de informação ou de dinheiro para comprar os absorventes.

"Tem um cálculo de quanto a mulher gasta com absorvente. Estima-se em R\$ 3 mil a R\$ 8 mil ao longo da vida gasto total com absorvente. O absorvente e outros produtos de higiene menstrual são ainda hoje mundo afora vistos como produtos cosméticos, como assista produto de luxo, são frequentemente tributados dessa forma", explica Letícia Bahia, diretora executiva da Girl Up. Brasil.

também, na reportagem, à situação da higiene íntima das mulheres na maioria dos presídios brasileiros.

Portanto, o nosso pedido de indicação, vem ao encontro das inúmeras famílias que encontramos no nosso Município, segundo pesquisa mais 2700 famílias encontra se em extrema pobreza, a questão da pobreza menstruação no País, muitas ainda faz uso de pano, cortando alguma roupa, que esteja usando, para substituir o absorvente, pela falta de dinheiro para comprar, segundo pesquisa acima citada, não deixa nosso município de fora, por isso, a indicação, faz com que nosso município, tenha um olhar harmonioso e diferente, neste sentido, em inclui uma política pública humanizada, voltada principalmente as jovens e adolescentes, que se encontra necessitando dessa ação.

Plenário Vereador José Fabiano da Costa Teixeira, 07 de junho de 2021.

Damásio Berto de Oliveira

Vereador - PSD